



Christiani Margareth de Menezes e Silva

Catarse, emoção e prazer na *Poética* de Aristóteles

Tese apresentada como requisito parcial para obtenção do grau de Doutor pelo Programa de Pós-graduação em Filosofia da PUC-Rio. Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

Orientadora: Prof^ª. Irley Fernandes Franco

Rio de Janeiro
Outubro de 2009



Christiani Margarerth de Menezes e Silva
“Catarse, emoção e prazer na *Poética* de Aristóteles”

Tese apresentada como requisito parcial para obtenção do grau de Doutor pelo Programa de Pós-Graduação em Filosofia do Departamento de Filosofia do Centro de Teologia e Ciências Humanas da PUC-Rio. Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

Profa. Irley Fernandes Franco

Orientadora

Departamento de Filosofia – PUC-Rio

Prof. Danilo Marcondes de Souza Filho

Departamento de Filosofia – PUC-Rio

Profa. Barbara Botter

Departamento de Filosofia – PUC-Rio

Prof. James Bastos Âreas

Departamento de Filosofia – UERJ

Prof. Edson Peixoto de Resende Filho

Departamento de Filosofia – UGF

Prof. Paulo Fernando Carneiro de Andrade

Coordenador Setorial do Centro de Teologia
e Ciências Humanas – PUC-Rio

Rio de Janeiro, 30 de outubro de 2009

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização do autor, do orientador e da Universidade.

Christiani Margareth de Menezes e Silva

Graduou-se em Filosofia na Universidade Estadual de Londrina (UEL-PR) em 1997. cursou a Especialização (Pós-Graduação *Lato Sensu*) em Fotografia: O Discurso Fotográfico no CECA (Centro de Educação, Comunicação e Arte da UEL) em 1998 e cursou a Especialização em Filosofia no Brasil: Aspectos Éticos e Políticos no CLCH (Centro de Letras e Ciências Humanas da UEL) em 2000-2001. Mestre em Filosofia pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro em 2005.

Ficha Catalográfica

Silva, Christiani Margareth de Menezes e

Catarse, emoção e prazer na Poética de Aristóteles / Christiani Margareth de Menezes e Silva; orientadora: Irley Fernandes Franco. – 2009.

194 f. ; 30 cm

Tese (Doutorado em Filosofia) – Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2009.

Inclui bibliografia

1. Filosofia – Teses. 2. Poética. 3. Catarse. 4. Mimese. 5. Emoções. 6. Prazer. I. Franco, Irley Fernandes. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de Filosofia. III. Título.

CDD: 100

À minha mãe, pelo perseverar.

Agradecimentos

À minha orientadora Irley Franco, pelo apoio, pelas observações e sugestões que sempre me incentivaram a buscar meu melhor;

À professora Maura Iglésias do Departamento de Filosofia da PUC-Rio, pelo material cedido e pelas observações feitas na qualificação;

Ao Departamento de Filosofia da PUC-Rio, especialmente a Diná Lúcia e Edna Sampaio. Agradeço também aos funcionários da DAR e da CCPG por toda atenção e pela gentileza com que me atenderam;

Aos colegas do NUFA/PUC-Rio, especialmente a Cristina Ribas, pelas vivas discussões e discordâncias. Aos colegas e funcionários do Departamento de Filosofia da UEL-Pr por todo o apoio na finalização da tese;

À CAPES, pela bolsa concedida o que permitiu tempo de dedicação e acesso ao material bibliográfico adequado à feitura da tese;

Ao professor Aloísio Fávares por toda ajuda, pelas aulas de grego, pela correção, revisão do texto e pelo entusiasmo no estudo da antiguidade. Agradeço também à Juliana Aggio (USP) pelas ótimas sugestões dadas no nosso rápido encontro;

Aos amigos Jorge Vieira, Maitê Orticelli, Marta Frecheiras, Krishnamurti Jareski pelo apoio, sugestões e pelo material ao qual me permitiram acesso. Agradeço especialmente a Elaine Valente Ferreira, Juliana Martins, Maria Angélica Machini Corrêa, Kátia e Camilla Frecheiras por tudo o mais;

À minha família pela compreensão, paciência e força. E a Nino, pela suave companhia, com saudades.

Resumo

Silva, Christiani Margareth de Menezes e Franco, Irley Fernandes. **Catarse, emoção e prazer na *Poética* de Aristóteles**. Rio de Janeiro, 2009. 194p. Tese de Doutorado – Departamento de Filosofia, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

A presente tese de doutorado trata da catarse, da emoção e do prazer na *Poética* de Aristóteles. O filósofo não define o que entende por catarse trágica na obra; no entanto, ele nos diz que a trama trágica suscita duas emoções dolorosas – piedade e temor – e, além disso, surte um prazer que lhe é próprio. A questão é entender como estes dois opostos, prazer e dor, relacionam-se entre si e se no esclarecimento dessa relação encontramos também pistas para interpretarmos a catarse.

Palavras-chave

Poética; catarse; mimese; emoções; prazer.

Abstract

Silva, Christiani Margareth de Menezes e; Franco, Irley Fernandes. **Catharsis, emotion and pleasure in Aristotle's *Poetics***. Rio de Janeiro, 2009. 194p. Thesis – Philosophy Department, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

The PHD thesis presented here is a reflection on the problems of catharsis, emotion and pleasure on Aristotle's *Poetics*. In his work, the philosopher does not define what he understands as tragic catharsis; nevertheless, he tells us that the tragic framework arouses two painful emotions – pity and fear – besides originating an inherent pleasure. The arising questions are: how can pleasure and pain, being converses, relate and if on the event of this issue being clarified will we provide hints for interpreting catharsis.

Keywords

Poetics; catharsis; *mimesis*; emotions; pleasure.

Sumário

1	Introdução	10
2	Os contextos da catarse	18
	2.1. Ritos catárticos	19
	2.2. Catarse e medicina	35
	2.3. Platão e a catarse	43
3	A Catarse no <i>Corpus Aristotelicum</i>	52
	3.1. Os Tratados de Biologia	52
	3.2. A catarse nos contextos não biológicos	55
4	A noção de mimese	65
	4.1. A mimese na poesia trágica e cômica	69
	4.2. A mimese em Heródoto	75
	4.3. O papel cognitivo da mimese	79
5	A mimese na <i>Poética</i>	85
	5.1. As artes miméticas	88
	5.2. As ocorrências na obra	93
	5.3. Os critérios da mimese	102
6	Acerca da emoção	108
	6.1. Afecção enquanto emoção	108
	6.2. A dimensão cognitiva da emoção	118
	6.3. As emoções da tragédia	128
7	O estatuto do prazer	131
	7.1. Bem humano e prazer	131
	7.2. O prazer da tragédia	144
8	Catarse, emoção e prazer	152
9	Considerações Finais	169
10	Referências Bibliográficas	172

A contemplação é a poética da vida

Dorival Caymmi